



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2015

(Do Sr. Marcos Abrão)

*Requer informações ao Ministério das Cidades sobre as obras do Programa Minha Casa, Minha Vida Sub 50 I e II no Estado de Goiás.*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal, c/c art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro das Cidades, Senhor Gilberto Kassab, pedido de informações acerca da paralisação das obras do Programa Minha Casa nos seguintes termos:

- 1- Motivo da paralisação das obras do Programa Minha Casa, minha Vida Sub 50 I e II no Estado de Goiás;
- 2- Previsão de pagamento para estas obras;
- 3- Os valores que serão pagos por unidade habitacional do PAC 3;

### JUSTIFICATIVA

Atualmente a Agência Goiana de Habitação - Agehab, juntamente com o governo federal trabalham vários programas específicos para municípios do Estado de Goiás: o convênio com a Caixa/FGTS/Imóvel na planta, que é voltado para municípios com menos de 20 mil habitantes; e o programa Minha Casa Minha Vida Sub-50, destinado às cidades com menos de 50 mil habitantes, o FAR e o FDS.

No entanto, por falta de repasse de recursos do programa Minha Casa Minha Vida Sub-50 para as construtoras, 49 municípios goianos estão com



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

obras paralisadas para construção de aproximadamente 1.949 moradias, o que representa 44% do total de empreendimentos da Oferta Pública Sub-50/II. No Estado de Goiás, mais de 200 municípios com menos de 50 mil habitantes aguardam por uma nova chamada pública (Sub-50/III) para construção de moradias.

Nessas localidades as construtoras não receberam o repasse e não houve prazos estipulados pelo Ministério das Cidades para a retomada e conclusão das obras, nenhuma família com pleno atendimento à burocracia recebeu sua unidade habitacional, e em algumas localidades houve também ocupação de forma ilegal das unidades habitacionais não concluídas.

Os Municípios que aportaram as contrapartidas em terrenos, recursos e serviços, enfrentam graves problemas urbanos, econômicos, políticos e sociais em decorrência da paralisação das obras. O problema tem se agravado com demissão de mão-de-obra; encargos trabalhistas; pressão popular; defasagem dos recursos em relação à elevação de preço dos materiais de construção, o que dificulta a retomada da obra; falência do comércio local; dificuldade na prestação de contas dos repasses feitos pelo Governo de Goiás na parceria com o governo federal e o município; depredação e deterioração da obra inacabada; ocupação informal das unidades habitacionais pelos beneficiários, entre outros.

Diante da morosidade do Ministério das Cidades em manifestar-se e apresentar propostas aos Municípios para solução dos problemas e da falta de definição do novo cronograma para a conclusão das obras, encaminhamos o presente Requerimento de Informação, visando esclarecimentos sobre os pontos acima relacionados referentes à paralisação das obras do Programa Minha Casa, Minha Vida Sub 50 I e II no Estado de Goiás.

Sala das Sessões, em      de abril de 2015.

**Deputado MARCOS ABRÃO**  
**PPS/GO**